

6CCSDCOSMT11.P**TRAUMA FACIAL PEDIÁTRICO**

Marcos Dantas Moreira Paiva⁽²⁾; Sócrates Steffano Silva Tavares⁽²⁾; Marcos Antônio Farias de Paiva⁽³⁾; Leonardo Rocha Mendes Campos⁽⁴⁾; Olavo Souto Montenegro⁽⁴⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia social/MONITORIA.

RESUMO

O Trauma permanece como a principal causa de morte e incapacidade ns pacientes pediátricos. Nos Estados Unidos da América do Norte, uma dentre três crianças (cerca de 22 milhões) é, anualmente, vítima de trauma. Em conseqüência, o trauma é responsável por aproximadamente 10% e 15%, respectivamente, das internações pediátricas em hospitais e unidades de tratamento intensivo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico-cirúrgico de trauma facial pediátrico em um criança do sexo masculino, 02 anos de idade, atendida pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena – João Pessoa – Paraíba – Brasil, a qual foi vítima de agressão física por animal (coice) na região de terço médio da face. Após minuciosos exame clínico e tomográfico diagnosticou-se laceração do lábio superior e fratura nasal com destruição do seu componente cartilaginoso. O planejamento cirúrgico consistiu em reconstrução dos tecidos moles afetados e redução da fratura nasal com reconstrução do componente cartilaginoso, sob anestesia geral. Portanto, o diagnóstico clínico auxiliado por exames de imagem são imprescindíveis para um planejamento cirúrgico correto, principalmente em se tratando de trauma facial pediátrico.

Palavras chave: Trauma; Fratura Nasal; Pediatria.